

Com o propósito de enfatizar a importância das feiras para as sociedades atuais, o presente trabalho resgatar as origens dessa forma de comercializar, que vem desde a idade média, quando a produção excedente começa a ser comercializada nas cidades europeias. Através das feiras foram surgindo as mais variadas formas de comércio. Hoje podemos ver as grandes redes de supermercados em todos os lugares do mundo.

Hoje as feiras na sua maioria acontecem uma vez por semana em cada cidade ou bairro, outras são fixas, funcionando dentro dos mercados públicos e ainda contamos com as itinerantes, indo de um lugar para outro, mais todas com a finalidade de atender uma camada da população que continuam vendo nos produtos das feiras uma qualidade superior, nos produtos e um preço mais em conta em seus produtos.

Nas feiras podemos encontrar uma grande diversidade de produtos, desde objetos usados aos mais variados tipos de legumes, verduras, frutas, carnes e grãos.



FEIRA DO ALECRIM



FEIRA DE NICE - FRANÇA

O projeto realizado pelos alunos e apresentado à comunidade escolar ampliou os conhecimentos dos alunos em relação as feiras existentes e as mais variadas formas de comercialização dos produtos. Também puderam perceber como surgiram as diferenças sociais, onde os feirantes são considerados pessoas de um poder aquisitivo inferior.



SANTIAGO DE COMPOSTELA



FEIRA DE LAGOA NOVA



FEIRA DE CANNES - FRANÇA

Através da fotografia foi possível fazer uma leitura de como essas feiras acontecem e comparar as feiras do Brasil e da Europa. Algumas ainda acontecem como se não houvesse mudanças na vida da comunidade. É o caso da feira de Santiago de Compostela, onde as pessoas continuam a vender nas ruas sem as barracas.



FEIRA DE SÃO GONÇALO



FEIRA DE PIUM

Ao concluir o projeto, foi possível perceber que, ao longo da história, o homem continua preservando costumes que perduram até a atualidade, os quais não foram ultrapassados pela sociedade contemporânea, onde a vida se transforma a cada instante com a evolução dos seres humanos. Assim sendo, o homem é o principal agente das transformações ocorridas nas sociedades.

PALAVRAS CHAVES Feira, medievo e contemporaneidade.